

## NAS PATAS DE UM ANIMAL

Belmiro levanta um brinde à vitória da tordilha,  
no bolicho do seu Juca, numa tarde de carreira.  
Domingo é dia sagrado pra encilhar o pingo baio,  
conhecedor dos atalhos entre o campo e a poeira.

Belmiro tinha coragem e não temia o perigo.  
Na lida se fez ginete, na folga, um apostador!  
Sonhou que a égua tordilha ganhava do favorito,  
em meio à patas e gritos, ponteando no corredor!

Acordou num sobressalto, naquele fundo de campo,  
onde vivia das domas, junto da prenda e os piás.  
O dinheiro andava curto e a sorte mandou recado.  
Seu destino foi traçado: “A tordilha vai ganhar!”

Montou no baio e se foi... assoviando umas coplas,  
cantarolando uns versitos... seguiu sem olhar pra trás...  
Apostou o que não tinha: "Hoje eu forro a cartucheira!"  
Tinha a sorte por parceira: “Que soltem, os animais!”

Foi a carreira mais linda daquela cancha do Juca!  
A tordilha foi um raio! Ganhou de rebenque erguido!  
O Belmiro quase louco em meio à tanto dinheiro,  
já gritou pra o bolicheiro: “Traga a canha dos ungidos!”

Bebeu um pouco demais... buscou o rumo do rancho...  
Por certo dormiu na encilha, porque o pingo, assustado  
se perdeu pelos atalhos e pegou outros caminhos...  
Vagou em campos vizinhos, que iam pra outros lados...

A sorte ficou na cancha, extraviada e covarde.  
A lua não deu as caras naquela noite fatal.  
O pasto bebeu orvalho sem refletir, nos espelhos,  
o homem preso aos arreios, nas patas de um animal.

Debaixo do sol ardente, encontraram o Belmiro  
caído junto às moedas que ofuscaram seu olhar...  
A marca que ungiu a testa confirmou a triste hora  
de quem se ia embora, pra nunca mais retornar...

O baio, ninguém mais viu naqueles fundos de campo.  
Talvez esteja perdido na dor de alguma ferida.  
O destino foi traiçoeiro e mudou o fim da história:  
Primeiro deu a vitória pra depois tirar a vida.

Já faz mais de trinta anos, desse fato sucedido.  
O campo tem outro dono... sem cancha, ninguém aposta...  
Restou apenas um vulto a vagar, meio perdido,  
como a campear o amigo, naquele instinto da volta!